



CASP 2024

Cigarros eletrónicos descartáveis

Relatório final de atividade

ÍNDICE

Lista de abreviaturas.....	III
Síntese.....	IV

PARTE I

Visão geral da atividade	2
AN participantes.....	2
Âmbito do produto.....	2
Critérios de ensaio	3
Amostragem e ensaios	4
Distribuição da amostragem	4
Processo de ensaio.....	4
Resultados dos ensaios	5
Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões	5
Resultados pormenorizados dos ensaios.....	6
Conclusões dos resultados do ensaio.....	6
Avaliação dos riscos e medidas corretivas	7
Resultados da avaliação dos riscos.....	7
Medidas corretivas	8
Conclusões e recomendações	8
Conclusões	8
Recomendações dirigidas às partes interessadas	9

PARTE II

O que é o CASP?.....	11
Plano de trabalho das atividades específicas por produto	12
Processos e ferramentas das atividades específicas por produto	13

Lista de abreviaturas

CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
CEN/ET	Comité Europeu de Normalização / Especificação técnica
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores
CE	Comissão Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
EN	Norma Europeia
ENDS	Sistema eletrónico de distribuição de nicotina
UE	União Europeia
EUR	Euro
RSGP	Regulamento relativo à segurança geral dos produtos (2023/988)
RI	Reunião intermédia
ISO	Organização Internacional de Normalização
KoM	Reunião de lançamento
AN	Autoridade nacional
AEP	Atividade específica por produto
SAGA	Avaliação do risco no âmbito do Safety Gate
TPD	Diretiva relativa aos produtos do tabaco

Síntese

Objetivos

O objetivo geral das iniciativas CASP é proteger a saúde e a segurança dos consumidores europeus, permitindo que as autoridades nacionais (AN) dos países da UE/EFTA coordenem melhor as suas atividades. As AN procedem conjuntamente à recolha de amostras, à realização de ensaios e à avaliação dos riscos de produtos específicos durante as AEP.

Âmbito do produto

Esta atividade abrange cigarros descartáveis de utilização única e de utilização limitada, equipados com um reservatório de líquido para cigarros eletrónicos pré-cheio, com ou sem nicotina.

Principais critérios de ensaio e resultados

A atividade centrou-se na realização de ensaios a 57 cigarros eletrónicos descartáveis, com base nas normas CEN/TS 17287:2019 (segurança mecânica), ISO 20714:2021 (níveis de nicotina e pureza do líquido para cigarros eletrónicos), EN 17746:2023 (consistência da

distribuição de nicotina e número de inalações), bem como em ensaios ao sistema de ativação para inalação do fumo, para efeitos de resistência à utilização por crianças.

Um total de 18 das amostras (32 %) não cumpriu pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios. A análise dos rótulos – avisos, marcações e instruções – realizada pelas AN revelou que 36 (63 %) das 57 amostras não cumpriram os requisitos. No total, 38 amostras (67 %) não cumpriram pelo menos um requisito de conformidade.

Conclusões

Os cigarros eletrónicos descartáveis têm sido uma preocupação crescente para as AN nos últimos anos, à medida que a sua popularidade tem aumentado. Se não cumprirem os requisitos, por exemplo, por conterem um componente químico proibido ou nicotina não declarada, os produtos podem representar um verdadeiro perigo

para a segurança dos consumidores. Para esta atividade, as ANs apresentaram três notificações através do Safety Gate para os produtos que representam um risco grave para os consumidores. Deram instruções aos operadores económicos para retirarem estes produtos do mercado e para os recolherem junto dos utilizadores finais¹.

Principais recomendações dirigidas às partes interessadas

Para os consumidores

- ▶ Coloque a sua saúde em primeiro lugar: verifique se o seu cigarro eletrónico contém nicotina ou uma substância oleosa perigosa. Mantenha-os fora do alcance das crianças, pois podem ser ativados inadvertidamente.
- ▶ Se o produto não tiver avisos na sua língua, não o compre. Os avisos são um requisito legal e uma falha pode ser acompanhada de outras.

Para os operadores económicos

- ▶ Mantenha-se a par da evolução da legislação nacional e do mercado, como a [Diretiva relativa às pilhas e acumuladores](#) e a [Diretiva relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos](#).

Para as organizações de normalização

- ▶ Elaborar uma norma para medir o número de inalações, uma norma para medir o volume dos líquidos para cigarros eletrónicos não recarregáveis e uma metodologia para a reciclagem das respetivas baterias.
- ▶ Considerar a inclusão de requisitos relativos a sistemas de ativação para os cigarros eletrónicos que impeçam o acionamento por crianças.







¹ Até 07.03.2025 (inclusive).



Parte I

Visão geral da atividade

AN participantes




		País	AN
1		Áustria	Ministério Federal dos Assuntos Sociais, Saúde, Cuidados e Proteção dos Consumidores
2		Bélgica	Serviço Público Federal da Saúde – Unidade de Inspeção de Produtos de Consumo
3		Croácia	Inspeção do Estado
4		Islândia	A Autoridade da Habitação e Construção
5		Lituânia	Autoridade Estatal de Proteção dos Direitos do Consumidor
6		Malta	Direção-Geral da Saúde Ambiental
7			Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta

Âmbito do produto

Os cigarros eletrónicos descartáveis estão prontos para serem usados. Estes dispositivos não necessitam da substituição de quaisquer acessórios. Os utilizadores podem continuar a vapear até que o líquido ou a bateria se esgotem e, nessa altura, o dispositivo é simplesmente descartado. Esta conceção simples constitui um forte atrativo para os consumidores que procuram a conveniência e a acessibilidade de vapear, contribuindo para a popularidade destes dispositivos no mercado, especialmente entre os utilizadores mais jovens. Na verdade, os cigarros eletrónicos descartáveis são frequentemente atrativos para os jovens devido à facilidade de utilização, ao design colorido e aos sabores apelativos.

Os cigarros eletrónicos descartáveis foram igualmente submetidos a ensaios no âmbito da AEP 4 das CASP 2021 – «Cigarros eletrónicos e acessórios», que abrangeu tanto os dispositivos como os líquidos. Os resultados mostraram que 9 dos 20 (45 %) dispositivos de utilização única não cumpriram os requisitos do plano de ensaios. Face a estes resultados, as AN consideraram importante manter estes dispositivos sob vigilância e realizar ensaios adicionais. Entre 2019 e 2024, foram apresentadas 96 notificações no Safety Gate relativas a cigarros eletrónicos descartáveis.

Quadro 1: Âmbito do produto

	Subcategoria de produto	Fotografia	Descrição
Abrangidos	Cigarros eletrônicos descartáveis de utilização única		Com uma configuração única, equipados com um reservatório de líquido pré-cheio.
	Cigarros eletrônicos descartáveis de utilização limitada		Com uma bateria recarregável (apenas durante um período limitado, até ao esgotamento do líquido).
Fora de âmbito	Dispositivos recarregáveis		Quaisquer dispositivos recarregáveis, como os cigarros eletrônicos descartáveis com cápsulas substituíveis.

Crítérios de ensaio

O quadro regulamentar dos cigarros eletrônicos descartáveis é duplo, envolvendo tanto as medidas de controlo do tabaco ao abrigo da TPD como as disposições em matéria de segurança dos produtos, em conformidade com o RSGP. Para além da identificação e quantificação dos perigos dos produtos, esta atividade

abordou igualmente algumas questões relacionadas com a proteção dos consumidores. Estas incluem garantir a rotulagem correta do teor de nicotina nos dispositivos e evitar a sobrestimação do número de inalações. O quadro 2 apresenta a descrição do plano de ensaios final da atividade.

Quadro 2: Plano de ensaio dos cigarros eletrônicos descartáveis

Norma	Cláusula/elemento
Segurança mecânica, incluindo a dimensão do reservatório	
CEN/TS 17287:2019 Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos de cigarro eletrônico	4.2.1 Geral
	4.5 Reservatório do líquido para cigarro eletrônico
	5.2 Resistência à rutura e proteção contra fugas
Níveis de nicotina e pureza do líquido de vapear	
ISO 20714: 2021 Líquido para cigarros eletrônicos – Determinação da nicotina, do propilenoglicol e da glicerina em líquidos utilizados em dispositivos eletrônicos de distribuição de nicotina – Método por cromatografia gasosa (ISO 20768:2019)	Nota: Toda a norma fornece metodologia e os requisitos para a elaboração de relatórios, embora possa ser complementada pela norma CEN/TS 176322:2022 Princípios gerais e requisitos relativos aos ensaios de qualidade e aos níveis de nicotina dos líquidos para cigarros eletrônicos, que estabelece um quadro de gestão da qualidade utilizado no fabrico.
	Teor de nicotina
	Pureza da nicotina
	Presença de aromatizantes e aditivos não autorizados (cafeína, taurina, acetato de vitamina E, etc.) nos líquidos para cigarros eletrônicos

Consistência da distribuição de nicotina e número de inalações

EN 17746:2023 Cigarros eletrônicos e líquidos para cigarros eletrônicos – Determinação da consistência da distribuição de nicotina ao longo de sequências de inalações definidas num único cigarro eletrônico.

Nota: Toda a norma fornece metodologia e os requisitos para a elaboração de relatórios

Consistência da distribuição de nicotina

Número de inalações

Sistema de ativação para inalação – resistência à utilização por crianças

É necessário que o laboratório comunique o tipo de sistema de ativação por inalação (ação numa ou em duas fases), como, por exemplo, a ativação por inalação ou mediante o acionamento de um botão.

Amostragem e ensaios

Distribuição da amostragem

O processo de amostragem foi realizado pelas AN com base na distribuição da amostragem acordada durante a reunião intermédia. As AN recolheram 62 amostras,

tanto em linha como em lojas físicas. Das 62 amostras, cinco não foram submetidas a ensaios².

Processo de ensaio

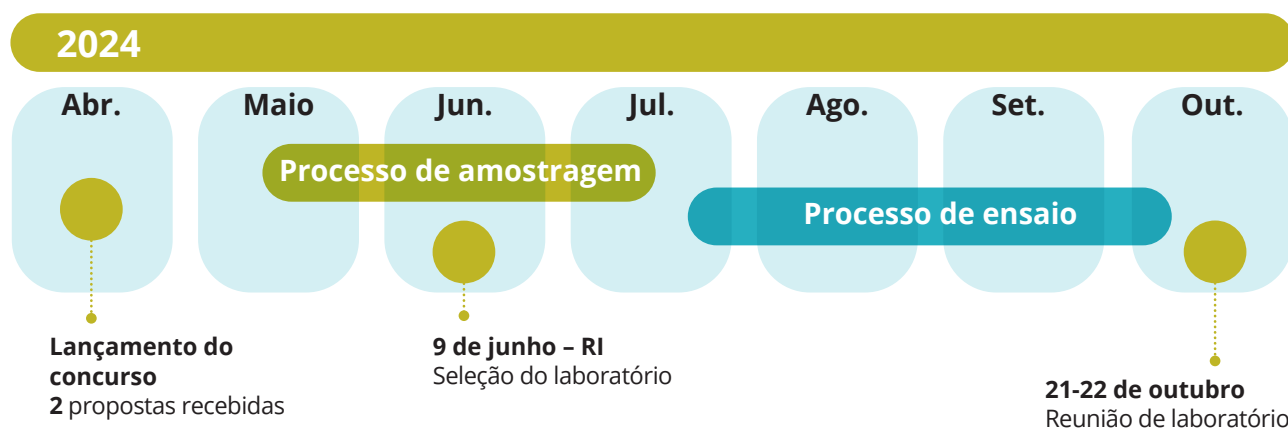
O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso, lançado em abril de 2024. As especificações do concurso foram enviadas a 58 laboratórios da UE/EFTA, que tinham sido identificados como parte da estratégia de participação de laboratórios da equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta que incluísse os elementos mencionados no documento do concurso, tais como informações pormenorizadas sobre os preços e documentos comprovativos da certificação, a experiência dos peritos e modelos de relatórios de ensaio.

Dois laboratórios apresentaram uma proposta dentro do prazo estabelecido, que foi prorrogado por uma semana para permitir a receção de mais propostas. Ambos os laboratórios foram convidados para uma entrevista para debater a respetiva proposta. Durante a reunião intermédia, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das ofertas recebidas dos laboratórios. As AEM selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos com base na qualidade técnica e na competitividade financeira.

Após a seleção do laboratório, as AN tiveram dois meses para recolher as amostras e enviá-las ao laboratório.

² Tal deveu-se a problemas durante o processo de envio, o laboratório não recebeu cinco amostras de uma AN e, por conseguinte, não foram realizados ensaios nestes produtos.

Figura 1: Cronograma do processo de amostragem



Resultados dos ensaios

Visão geral dos resultados dos ensaios e principais conclusões

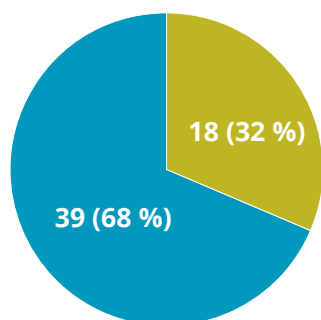
Das 57 amostras submetidas a ensaio, 18 produtos (32 %) não cumpriram os requisitos do plano de ensaios, conforme se ilustra no gráfico seguinte.

No âmbito da AEP4 das CASP 2021 – Cigarros eletrônicos e acessórios, uma percentagem mais elevada – 45 % (9 em 20) – dos dispositivos descartáveis submetidos a ensaios não

cumpriram os requisitos do plano de ensaios.

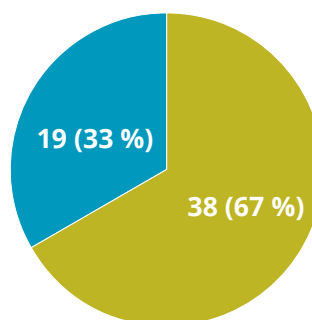
Se considerarmos os resultados das verificações dos avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN juntamente com os ensaios realizados pelo laboratório, 38 amostras (67 %) não cumpriram pelo menos um requisito – ver figura 3.

Figura 2: Resultados dos ensaios excluindo as verificações relativas aos avisos, marcações e instruções (N=57)



■ Não cumpriram os requisitos

Figura 3: Resultados dos ensaios incluindo as verificações relativas aos avisos, marcações e instruções (N=57)



■ Cumpriram os requisitos

Com efeito, analisando exclusivamente os avisos, marcações e instruções, as verificações constataram que 37 (65 %) das 57 amostras não cumpriram os requisitos de rotulagem. As principais razões de não conformidade

referiram-se a problemas com a lista de ingredientes por ordem decrescente de peso (15 amostras), avisos de saúde (8 amostras) e recipientes que excediam o limite de 2 ml para cartuchos de utilização única (8 amostras).

Resultados pormenorizados dos ensaios

Do conjunto de amostras que não cumpriram os requisitos da **CEN/TS 17287:2019**, 16 não cumpriram a cláusula 4.2.1 relativa aos ensaios gerais, 16 a cláusula 4.5 relativa

ao reservatório de líquido para cigarros eletrónicos e 14 a cláusula relativa à dimensão do reservatório.

Figura 4: Resultados dos ensaios de acordo com a cláusula CEN/TS 17287:2019

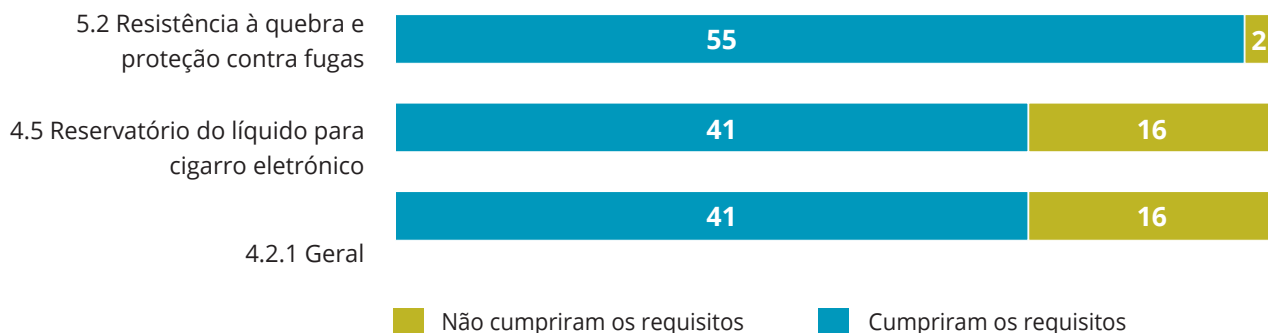
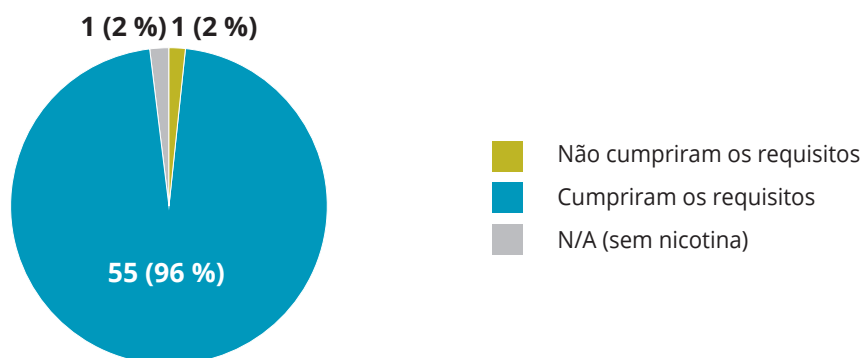


Figura 5: Resultados dos ensaios por cláusula: ISO 20714:2021 (pureza da nicotina)



Os resultados da **ISO 20714:2021** revelaram que um produto não cumpriu o requisito de pureza da nicotina, devido à presença de um aditivo aromatizante não autorizado (acetato de vitamina E) no líquido para cigarros eletrónicos. Um outro produto também não cumpriu o requisito relativo ao teor de nicotina.

No que respeita aos requisitos da norma **EN 17746:2023** relativos à consistência da distribuição de nicotina, as amostras apresentaram uma média de 84 microgramas (µg) por inalação, com um máximo de 130 µg e um

mínimo de 45 µg. O número médio de inalações foi de 357, variando entre 170 e 1 000 entre as amostras. No entanto, 12 amostras deixaram de libertar fumo e não puderam ser avaliadas quanto à consistência da distribuição de nicotina e ao número de inalações.

Por fim, no que respeita à **resistência à utilização por crianças**, duas amostras (da mesma marca) não cumpriram os requisitos relativos à quebra e à fuga de líquido.

Conclusões dos resultados do ensaio

Conformidade da dimensão do reservatório e do teor de nicotina

O principal problema de não conformidade foi a dimensão excessiva dos reservatórios. Um total de 14 produtos excedia o limite de 2 ml, o que é relevante do ponto de vista da segurança, pois ajuda a minimizar derrames acidentais, especialmente quando estão ao alcance de crianças. Limitar a dimensão do reservatório reduz o risco de exposição a

nicotina, uma vez que esta substância pode ser absorvida diretamente pela corrente sanguínea. A maioria dos produtos impede eficazmente o acesso ao reservatório, mas dois não cumpriram as normas relativas a quebra ou fugas, aumentando os riscos para a segurança das crianças e dos utilizadores.

Um dos produtos apresentava um teor de nicotina ligeiramente superior ao permitido, mas não representava um risco significativo de derrames nem durante a utilização normal, tendo sido aprovado nos ensaios de segurança. Outro produto continha vitamina E

proibida, substância que pode acumular-se nos pulmões e representa um risco grave para a saúde nos termos do Regulamento Delegado 2024/3173.

Riscos associados à nicotina não declarada

Um dos produtos continha nicotina não declarada e excedia as dimensões permitidas. Os requisitos técnicos da TPD não se aplicam a produtos isentos de nicotina, uma vez que é a presença desta substância que é regulada. Tal poderá permitir a entrada no mercado de artigos não conformes sem uma fiscalização adequada.

Embora os produtos que contêm nicotina sejam, em geral, considerados aceitáveis, a avaliação do risco associado à omissão desta informação no produto é complexa. Os utilizadores que procuram apenas o prazer da experiência

podem, sem o saber, tornar-se dependentes da nicotina não declarada. Apesar de ser difícil atribuir um valor quantitativo à dependência com base nos níveis de lesão definidos na metodologia de avaliação de riscos, considera-se que o risco é significativo.

No global, a maioria dos produtos cumpria os requisitos legais e os casos de não conformidade foram tratados através dos procedimentos nacionais.

Avaliação dos riscos e medidas corretivas

Resultados da avaliação dos riscos

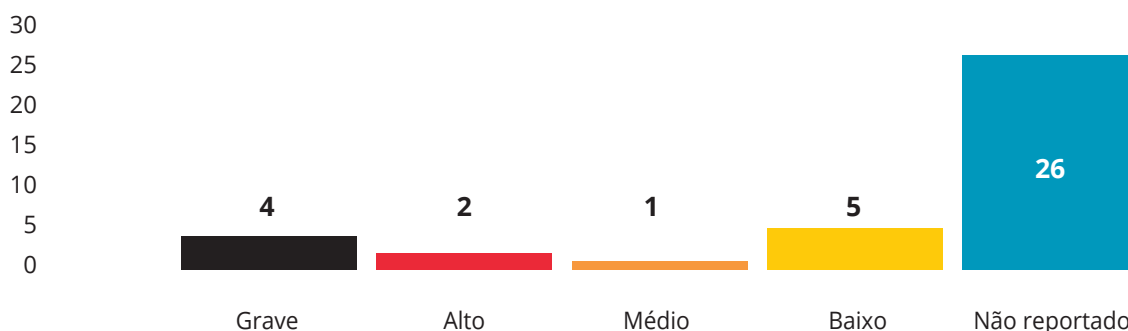
Ao avaliar se um produto representa um risco, deve ser respeitado o artigo 26.º relativo à notificação de produtos perigosos através do sistema de alerta rápido «Safety Gate»³.

No total, 38 (67 %) amostras não cumpriram os requisitos. Um total de 18 amostras (32 %) não cumpriram os requisitos dos ensaios realizados pelo laboratório e 36 (63 %) não cumpriram os requisitos de rotulagem (respeitantes a avisos, marcações e instruções).

► Nove amostras foram consideradas como representando um risco grave e duas foram classificadas como sendo de alto risco. Uma foi classificada como sendo de risco médio e cinco como de baixo risco;

A figura 6 apresenta os níveis de risco, com base na avaliação realizada pelas AN, das amostras que não cumpriram os requisitos⁴.

Figura 6: Nível de risco das amostras que não cumpriram os requisitos



³ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

⁴ Produtos que cumpriram os requisitos de ensaio, mas não os requisitos de rotulagem, são assinalados com a designação «não conformidade formal».

Medidas corretivas

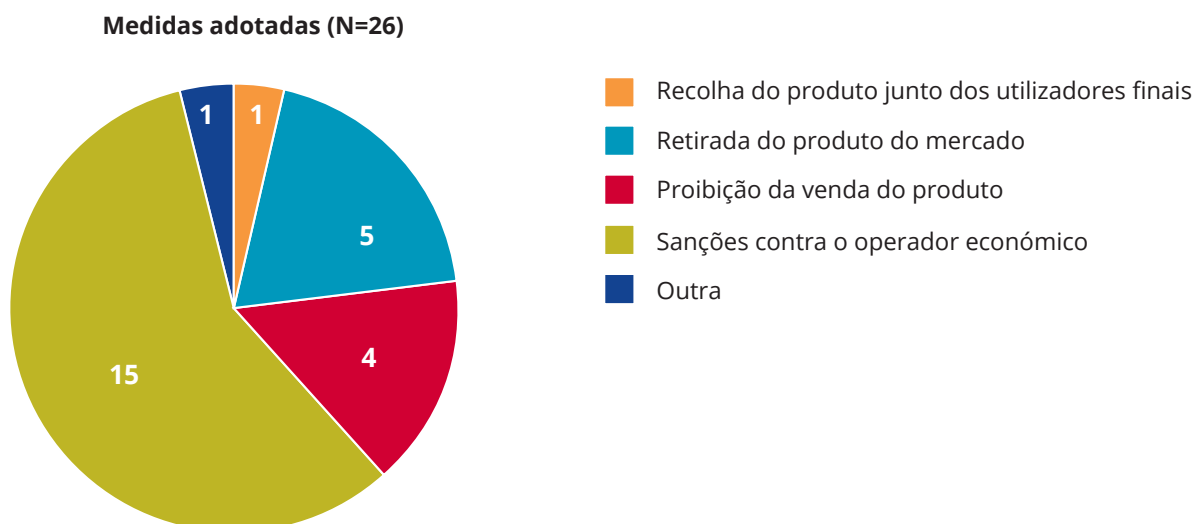
Com base nos resultados e nas avaliações dos riscos realizadas, as AN decidem que medidas corretivas devem ser tomadas relativamente aos produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou às normas aplicáveis desenvolvidas para impedir a venda de produtos perigosos no mercado único.

A figura 7 apresenta as medidas corretivas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos dos ensaios.

Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são legalmente obrigadas a apresentar uma notificação através do sistema de alerta rápido «Safety Gate» em conformidade com o artigo 26.º do RSGP⁵. Com base no RSGP e no Regulamento (UE) 2019/1020⁶, recomenda-se igualmente a apresentação de notificações das medidas adotadas relativamente aos produtos considerados como representando um risco de nível inferior a grave.

Na sequência das ações desencadeadas por esta campanha de ensaios, foram apresentadas no Safety Gate notificações relativas a três produtos⁷.

Figura 7: Medidas adotadas em relação aos produtos que não cumpriram os requisitos



Conclusões e recomendações

Conclusões

A atividade avaliou a segurança mecânica e química dos cigarros eletrónicos descartáveis e das respetivas emissões. No total, 18 amostras (32 %) não cumpriram pelo menos um dos requisitos estabelecidos no plano de ensaios.

Se forem consideradas as verificações realizadas pelas AN a avisos, marcações e instruções, o número de amostras que não cumpriram pelo menos um dos requisitos aumenta para 67 %.

⁵ Regulamento (UE) 2023/988 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 10 de maio de 2023, relativo à segurança geral dos produtos.

⁶ Regulamento (UE) 2019/1020 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo à fiscalização do mercado e à conformidade dos produtos.

⁷ Até 07.03.2025, inclusive.

Recomendações dirigidas às partes interessadas

As recomendações que se seguem baseiam-se nos resultados dos ensaios e nos debates realizados pelas AN durante o projeto.

Para os consumidores

- ▶ Se o produto não tiver avisos na sua língua, não o compre. Os avisos são um requisito legal e uma falha pode ser acompanhada de outras.
- ▶ Os cigarros eletrónicos descartáveis que indicam um número de inalações superior a 600 para um reservatório de 2 ml podem não estar em conformidade, ser enganadores — ou ambos.
- ▶ Conhece a Diretiva relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), que permite a devolução gratuita de resíduos eletrónicos e elétricos?
- ▶ Os cigarros eletrónicos são concebidos para parecer atrativos e podem ser tentadores para brincar. Mantenha-os fora do alcance das crianças, pois podem ser ativados inadvertidamente.
- ▶ Os fabricantes estão a adicionar aromas aos cigarros eletrónicos descartáveis para aumentar a sua atratividade e o potencial de dependência – visando sobretudo os não utilizadores e os utilizadores mais jovens.
- ▶ Coloque a sua saúde em primeiro lugar: verifique se o seu cigarro eletrónico contém nicotina ou alguma substância oleosa perigosa, como o óleo de triglicéridos de cadeia média (MCT).
- ▶ Consulte o portal [Safety Gate](#) para verificar se o produto que está a adquirir foi considerado como sendo perigoso;
- ▶ Comunique quaisquer problemas de segurança ou acidentes com o seu produto à autoridade de defesa do consumidor através do portal [Consumer Safety Gateway](#).

Para os operadores económicos

- ▶ Mantenha-se a par da evolução e a aplicação da legislação nacional e do mercado. Conhece a Diretiva relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), que permite a devolução gratuita de resíduos eletrónicos e elétricos por parte dos consumidores?
- ▶ O novo regulamento relativo às baterias exige a separação das baterias do restante produto eletrónico para efeitos de eliminação. Certifique-se de que os seus produtos são concebidos de forma a permitir a remoção fácil das baterias, sem risco de abertura involuntária do dispositivo, o que poderia provocar fugas ou exposição ao líquido de vapear, em conformidade com estes novos requisitos.

Para as organizações de normalização

- ▶ As autoridades nacionais recomendam a elaboração de uma norma para medir o número de inalações.
- ▶ Uma norma para medir o volume dos líquidos de vapear nos cigarros eletrónicos não recarregáveis facilitaria o trabalho dos laboratórios.
- ▶ Para reforçar a segurança das crianças, considerar a inclusão de requisitos relativos a sistemas de ativação para os cigarros eletrónicos que não possam ser acionados por crianças.
- ▶ Desenvolver uma metodologia ad hoc para a reciclagem das baterias incorporadas nos cigarros eletrónicos descartáveis.

Para os reguladores:

- ▶ É necessário adotar regras específicas para os cigarros eletrónicos descartáveis, a fim de especificar os requisitos em matéria de segurança das crianças (nomeadamente sistemas de ativação à prova de crianças) e de rotulagem, por exemplo através de atos delegados da Comissão.
- ▶ A DTP não exige a declaração do volume de líquido dos cigarros eletrónicos. Propõe-se que a declaração do volume e da quantidade distribuída por dose passe a ser obrigatória. Propõe-se igualmente a proibição da indicação do número de inalações na embalagem, dado que esse número é frequentemente utilizado pelos fabricantes para promover os seus produtos, o que é incompatível com a DTP.
- ▶ Considerar a implementação de medidas de rastreabilidade para os produtos do tabaco relacionados (cigarros eletrónicos), a fim de facilitar a atuação das autoridades nacionais perante produtos não conformes.
- ▶ Colmatar a lacuna legislativa relativa às saquetas de nicotina. Atualmente, estes produtos são abrangidos apenas pelo RSGP. Está em curso a elaboração de duas normas para estes produtos: a ISO/DIS 21109 (método de ensaio para o pH) e a ISO/AWI 21114 (método de ensaio para a nicotina). No entanto, não existem ainda regulamentos sobre a segurança destes produtos nem foram estabelecidos teores máximos de substâncias (como a nicotina).



Parte II

O que é o CASP?

O projeto das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permite a cooperação estreita entre as autoridades nacionais dos países da União

Europeia/Acordo Europeu de Comércio Livre para garantir a segurança dos produtos no mercado único.

O CASP 2024 inclui sete atividades de ensaio específicas por produto e duas atividades transversais

Os participantes nas atividades específicas por produto realizam ensaios em produtos selecionados conjuntamente, cuja amostragem é realizada nos respetivos mercados nacionais. Os ensaios são realizados em laboratórios acreditados na UE/EFTA, de acordo com critérios de ensaio acordados.

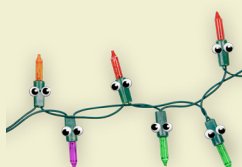
O CASP 2024 também inclui uma atividade de reensaio. Com base no mesmo plano de ensaios da campanha anterior para a categoria de produtos em causa, a iniciativa de reensaio consiste na repetição de atividades de fiscalização do mercado em larga escala para essas categorias de produtos, a fim de verificar o seu nível de conformidade após um determinado período de tempo.



AEP 1
Chupetas



AEP 2
Cadeiras altas



AEP 3
Grinaldas de luzes



AEP 4
Miniaquecedores elétricos



AEP 5
Cigarros eletrónicos descartáveis

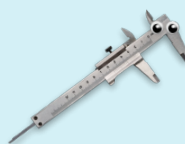


AEP 6
Bicicletas para crianças



AEP 7
Brinquedos de slime (reensaio)

As **atividades transversais** são um fórum de intercâmbio de conhecimentos para as autoridades nacionais. Sob a orientação de peritos técnicos nas áreas em causa, os participantes desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.

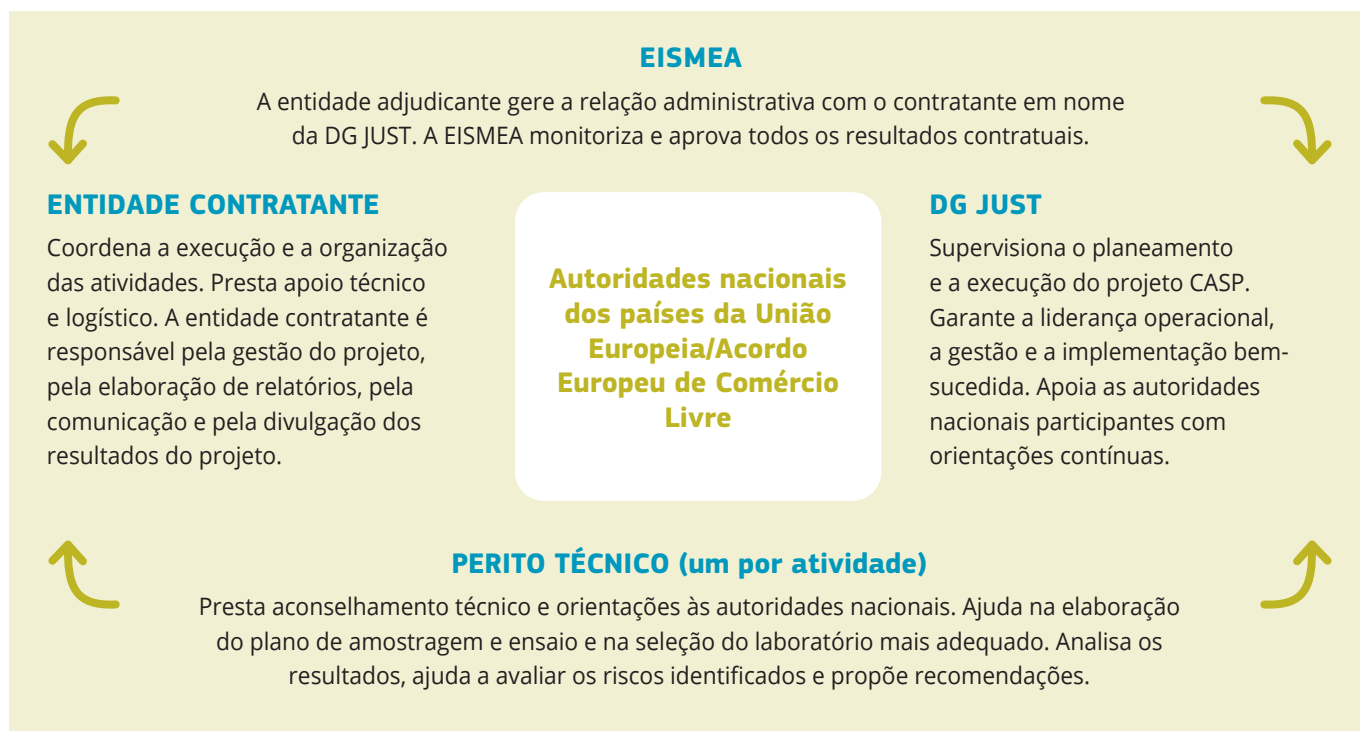


AT 1
Normalização – utilização de normas por analogia

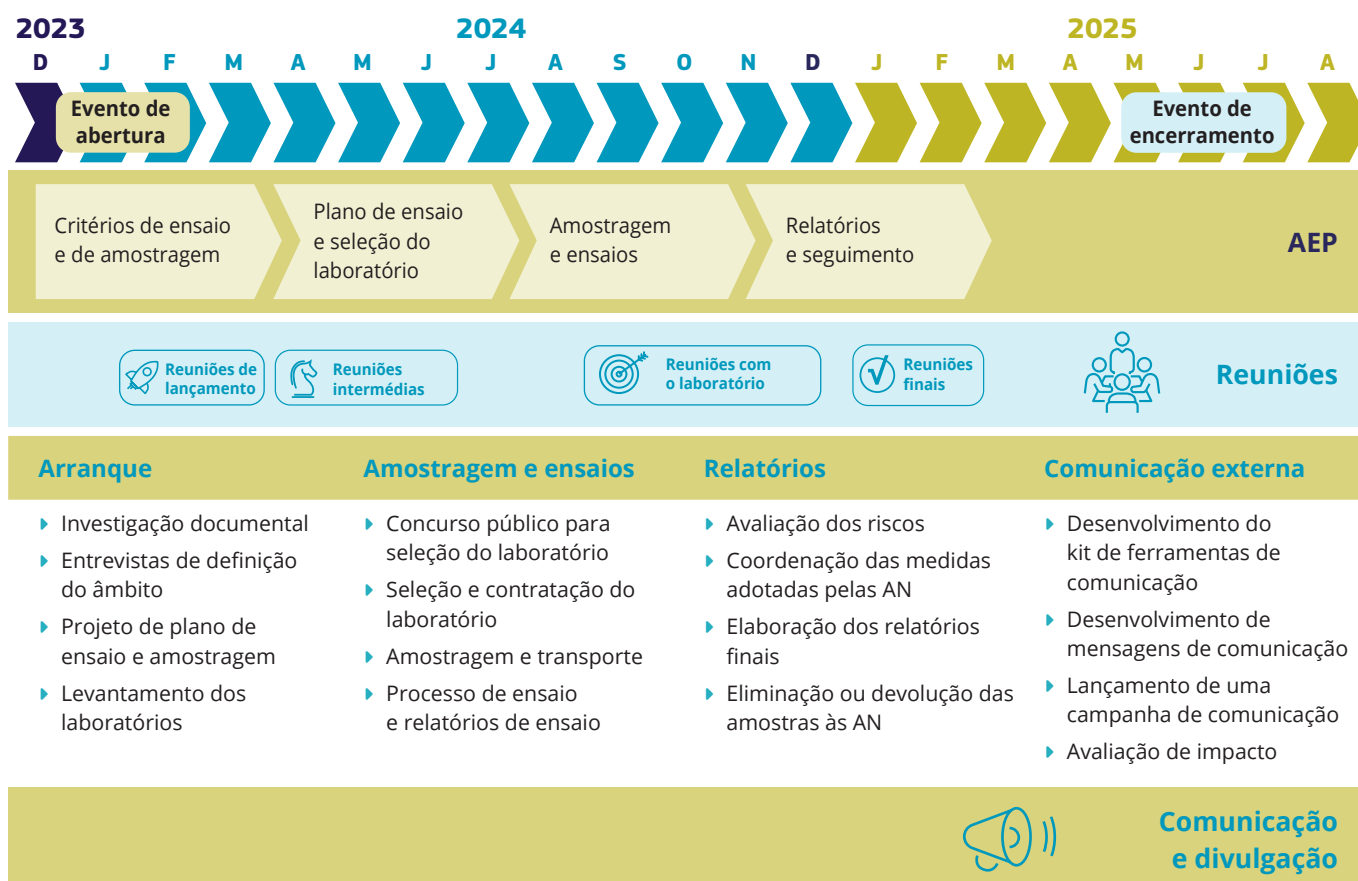


AT 2
Kit de principiante para novos operadores

Funções e responsabilidades



Plano de trabalho das atividades específicas por produto



Processos e ferramentas das atividades específicas por produto

0 Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades com as autoridades nacionais para selecionar as categorias de produtos para cada projeto CASP. Este processo de seleção abrange categorias de produtos novas e categorias previamente testadas no âmbito de um projeto CASP.

1 Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os projetos de planos de ensaio com base nas prioridades definidas pelas autoridades nacionais e nos principais perigos identificados em relação aos produtos. Os projetos são apresentados nas reuniões de lançamento e, em seguida, aperfeiçoados e validados pelos participantes.

2 Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante procede ao levantamento dos laboratórios para a realização dos ensaios e contacta-os para recolher orçamentos preliminares e outras informações pertinentes. O processo de concurso público é lançado após a reunião de lançamento, e as propostas são comparadas e avaliadas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais selecionam um laboratório por atividade.

3 Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem amostras dos respetivos mercados, realizam controlos preliminares e enviam-nas para o laboratório selecionado para a realização dos ensaios.

4 Ensaios e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório procede ao ensaio das amostras de acordo com o plano de ensaios acordado. As autoridades nacionais verificam e validam os relatórios de ensaio.

5 Avaliação dos riscos

Os peritos técnicos e as autoridades nacionais realizam avaliações dos riscos em todas as amostras que não cumpram os requisitos de ensaio.

6 Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais adotam medidas corretivas para os produtos que não cumpram os requisitos e emitem notificações no Safety Gate.

7 Comunicações externas

A campanha de comunicação externa será lançada após a validação de todos os resultados dos ensaios. É lançada através de atividades nos meios de comunicação social e de influenciadores, apoiadas por atividades de divulgação das partes interessadas.

Comunicação externa

Ferramentas de comunicação

- ▶ **Relatórios finais** para cada atividade e para o projeto CASP 2024;
- ▶ **Fichas informativas;**
- ▶ **Jogo #ProductGo e ativos conexos;**
- ▶ **Kit de imprensa e ativos das redes sociais.**

Canais

O material de comunicação é divulgado através dos seguintes canais:

- ▶ presença Web em ec.europa.eu (**Safety Gate**, página Web do **CASP**, secção de **notícias da EISMEA**);
- ▶ Contas da DG JUST e da EISMEA nas redes sociais;
- ▶ Canais de comunicação das autoridades nacionais;
- ▶ Influenciadores parceiros selecionados;
- ▶ Parcerias selecionadas com os meios de comunicação social.

EUROPEAN COMMISSION

Directorate-General for Justice and Consumers
Directorate Consumers
Unit B4 Product Safety and Rapid Alert System
E-mail: JUST-B4@ec.europa.eu

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação

© União Europeia, 2025

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, poderá ter de ser obtida autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais da UE no sítio Europa em:
https://europa.eu/european-union/index_pt



Serviço das Publicações
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2025
ISBN 978-92-68-26540-6
doi:10.2838/6191278